

Cemig alerta contra golpes nos pagamentos das faturas de energia via PIX

Seg 24 outubro

O sistema de pagamentos via PIX chegou em 2020, revolucionou o sistema financeiro do Brasil e, rapidamente, caiu no gosto da população. Segundo dados do Banco Central, há mais de 130 milhões usuários cadastrados no sistema. Logo, em maio de 2021, a [Cemig](#) adotou o meio de pagamento para facilitar a rotina de clientes. Atualmente, a companhia recebe o pagamento de mais de 600 mil faturas de energia via PIX todo mês.

Mas, apesar de a modalidade ter facilitado as transações, tornando o procedimento mais rápido e efetivo, o método tem sido mais um alvo para golpistas.

Hoje, as fraudes mais comuns que envolvem o sistema PIX são os boletos falsos, ligações de falsos atendentes bancários, clonagem de WhatsApp e QR Codes falsos. Além disso, o roubo de celulares também tem sido frequentemente usado para roubo de dados e transferências pelos criminosos, segundo dados das autoridades.

Atenção

Para alertar clientes, a Cemig destaca golpes utilizando PIX envolvendo as faturas de energia. Wellington Cancian, gerente de Recuperação de Receita da Cemig, dá dicas para o cliente verificar a origem da fatura de energia.

“Caso o cliente sinta que pode estar caindo em um golpe, o primeiro passo é entrar em contato com a empresa para apurar a legitimidade da cobrança. Uma das opções mais simples é verificar a conta devida utilizando o Whatsapp da companhia, por meio do número (31) 3506-1160. Outra possibilidade é pelo Cemig Atende Web (atende.cemig.com.br). O cliente também pode entrar em contato com o telefone 116, que funciona 24 horas e verificar a veracidade do débito”, orienta o gerente.

Segurança

Para realizar o pagamento da conta de energia por meio do PIX, utilizando a fatura física, basta o cliente fazer a leitura do QRcode com a câmera do celular e pagar a fatura pelo aplicativo do seu banco. O QRCode está presente no campo "Reaviso de contas vencidas/ Débitos anteriores" da conta ou ao lado do código de barras tradicional.

As segundas-vias das contas emitidas nos canais de atendimento também disponibilizam a opção para pagamento via PIX. Caso o cliente deseje pagar dessa forma e a fatura física ainda não possua a opção, basta solicitar a segunda-via digital por meio do Cemig Atende Web (atende.cemig.com.br) ou pelo WhatsApp (número 31 3506-1160).

Se o cliente optar por utilizar o aplicativo Cemig Atende, há mais uma facilidade: pelo aplicativo, além da fatura digital com o QRCode PIX, existe a opção “Copia-Cola” do código PIX para permitir

o pagamento em seu banco digital de preferência, sem a necessidade de utilização da câmera do celular.

Confira

Em todas as opções, antes de concluir o pagamento, o cliente deve conferir os dados que aparecem no cadastro: o nome da Cemig como beneficiário, juntamente com o mesmo CNPJ impresso na fatura de energia.

Confira outras dicas contra golpes com PIX:

- Antes de transferir ou pagar, verifique a identidade de quem está solicitando o PIX. Se desconfiar da mensagem, não conclua a operação. Principalmente em casos de amigos que estão em suposta dificuldade financeira;

- Os aplicativos estão cada vez mais simples de usar, ao mesmo tempo em que os usuários estão mais desatentos. Por isso, preste bastante atenção antes de clicar para confirmar uma operação e confira todos os dados;

- Ainda não está acostumado a fazer PIX? A dica é fazer testes com amigos e familiares de confiança que já utilizam a tecnologia para treinar as etapas. Nesse caso, vale pedir o dinheiro de volta, pois o processo não envolve nenhum custo para quem envia e recebe;

- Não clique em links recebidos por e-mail, mensagens de SMS, WhatsApp, redes sociais que direcionam a cadastros de chaves PIX;

- Cadastre suas chaves PIX no canal oficial do seu banco ou fintech. Você pode usar seu número de CPF, de telefone, e-mail ou outro número aleatório para criar as chaves;

- A confirmação da criação da chave PIX nunca vem por ligação ou link. Após o cadastro, o BC envia o código por SMS ou e-mail, apenas.

- Não faça transferências para pessoas conhecidas sem antes confirmar por chamada telefônica ou pessoalmente. Lembre-se que o WhatsApp do solicitante pode estar clonado.